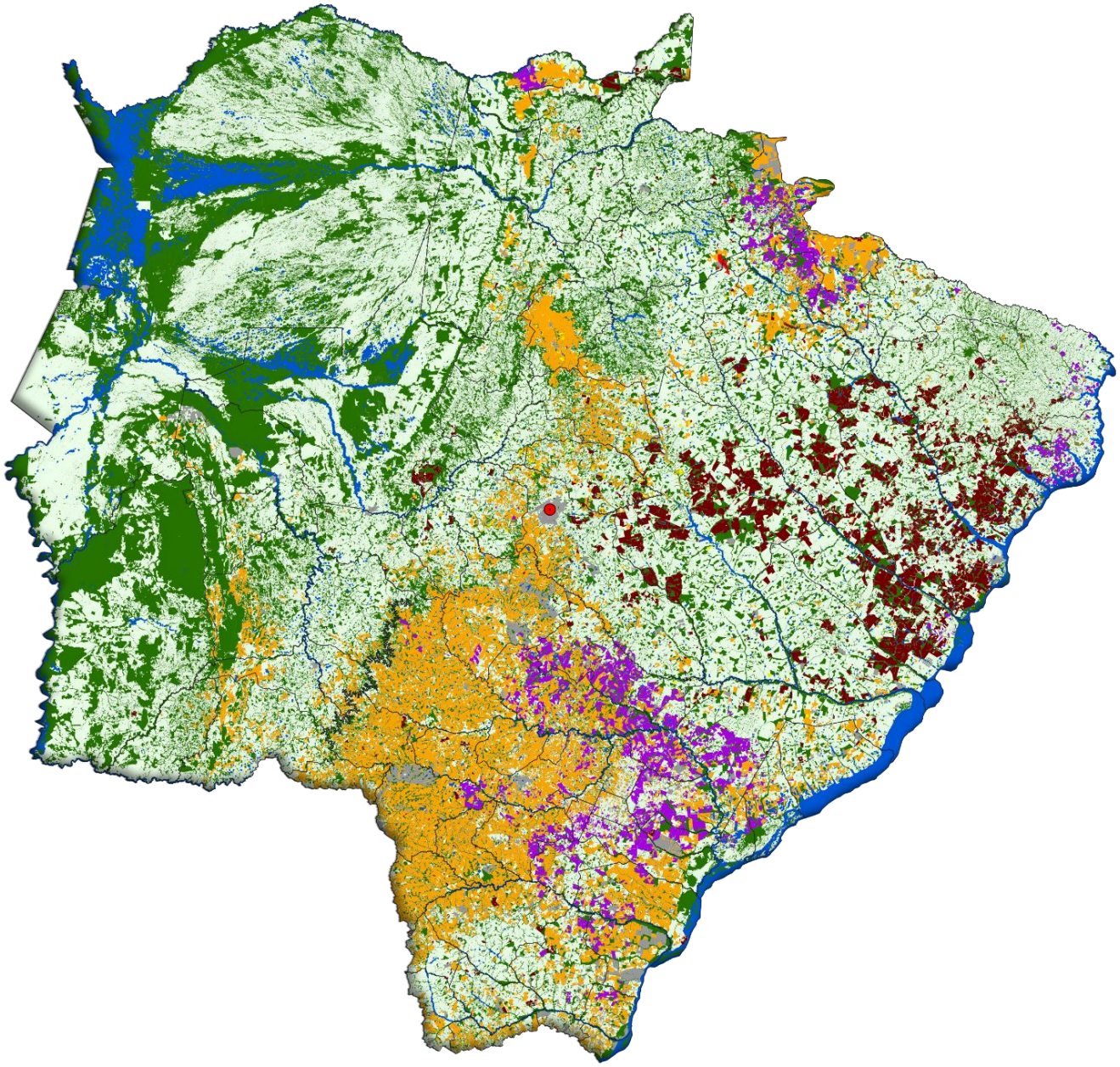
FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM CASA RURAL | FLORESTAS PLANTADAS

Boletim nº 48
Setembro 2024

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.

- Soja
- Milho
- Cana-de-Açúcar
- Eucalipto
- Pinus
- Seringueira
- Pasto
- Remanescentes
- Outros

Total

- Campo Grande
- Água

Fonte: SIGA MS, 2024**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Índice

1. Produtos Florestais
    1. Exportação estadual
    2. Principais categorias dos produtos exportados
    3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
    1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
    2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
    1. Cotação do coágulo
    2. Principais municípios produtores
    3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos sete meses de 2024 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US$ 5,71 bilhões. Esse resultado foi 5,3% menor que o valor de igual período de 2023 em que a receita havia sido de US$ 6,04 bilhões. A participação do agronegócio representou 95,1% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). O complexo soja garantiu que o setor respondesse por 47,82% (US$ 2,73 bi) das exportações. Os produtos florestais registraram vendas 46,9% maiores e respondeu por 22,72% (US$ 1,29 bi) do faturamento, ocupando assim o segundo lugar nas exportações do agronegócio de MS (Gráfico 2).

Gráfico 01 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS nos primeiros sete meses de 2024.

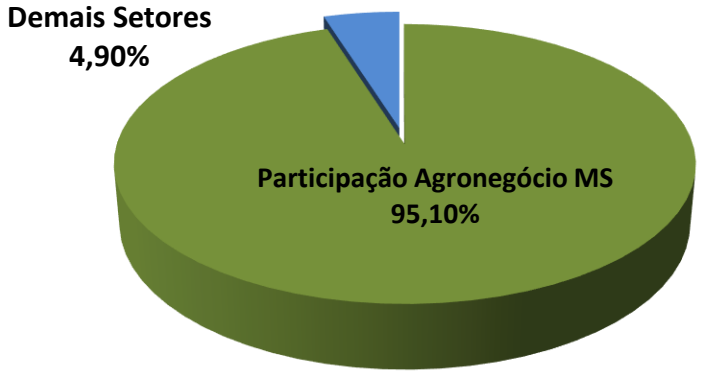
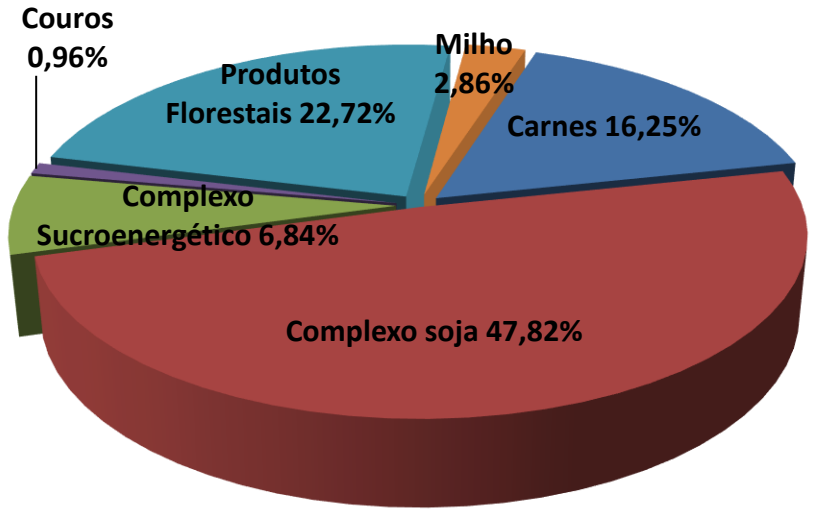


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros sete meses de 2024.



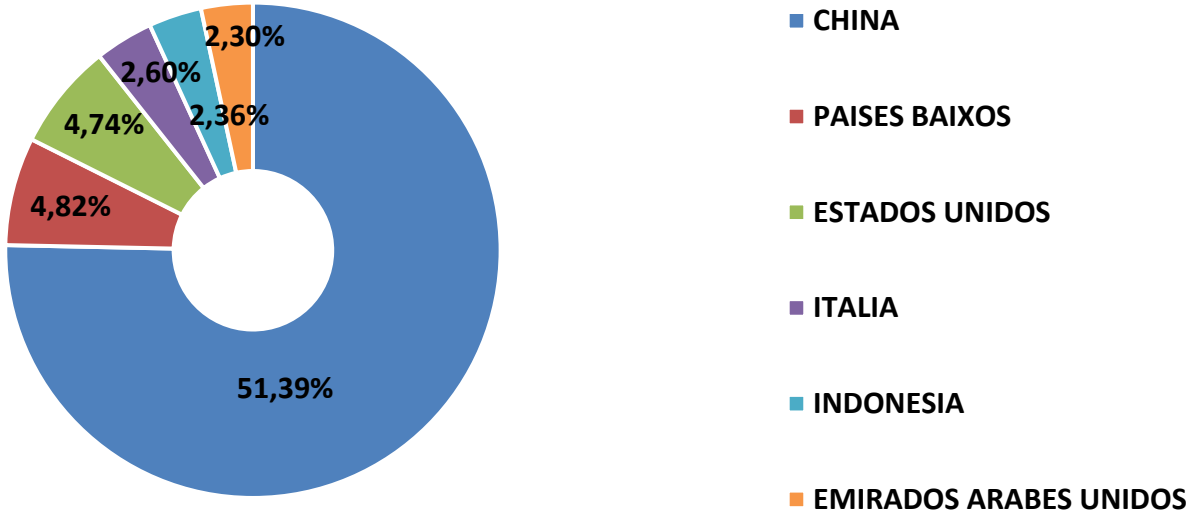
Fonte: SECEX, 2024. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos sete meses de 2024, a China foi o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, respondendo por 51,39% do faturamento com as exportações, o equivalente a US$ 2,93 bilhões, houve alta de 12% em relação aos R$ 2,62 bilhões comprados em igual período de 2023. A segunda posição foi ocupada pelos Países Baixos com 4,82% da receita. Os Estados Unidos estão na terceira posição, com faturamento de US$ 271,2 milhões e participação de 4,74% (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-mato-grossense nos primeiros sete meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros sete meses de 2024, com participação de 98,66% (Gráfico 4). O segundo lugar ficou para papel com 1,22% e madeira com 0,12%. O total das exportações florestais chegou a **US$ 1,299 bilhão**, valor 46,9% maior que os US$ 884,2 milhões exportados no mesmo período do ano anterior, porém com um volume 2,6% menor.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos sete meses de 2024.

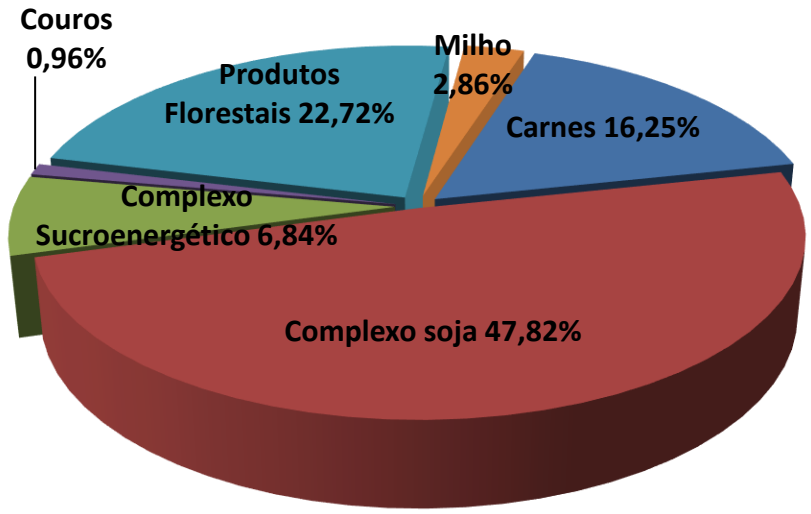
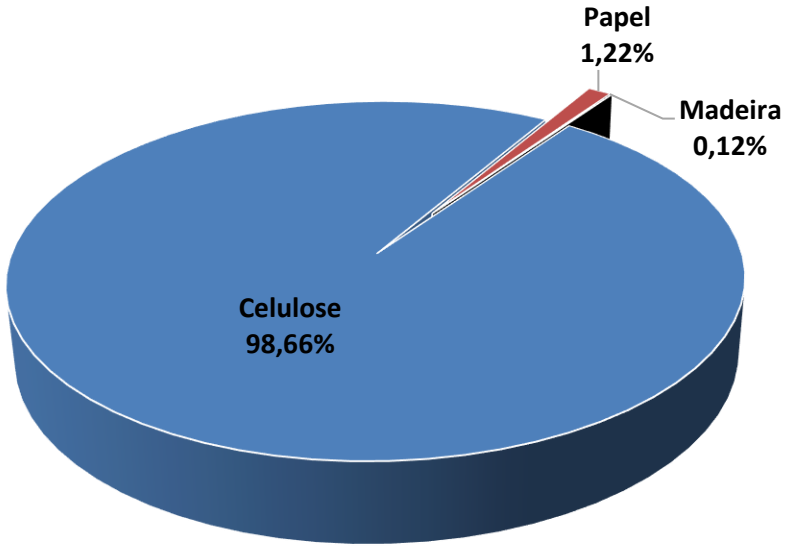


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio de MS nos sete meses de 2024.



Fonte: SECEX, 2024 / AGROSTAT, 2024 **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros sete meses de 2024, a China foi o destino de pouco mais da metade dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático teve uma participação de 50,1% no faturamento para um volume superior a 1,24 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com 9,9% de participação, seguido pelos Países Baixos com 9,6%. Nesses primeiros sete meses do ano, os produtos florestais locais foram exportados para 47 países, geraram uma receita de US$ 1,299 bilhão para um volume exportado de 2,42 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos sete meses de 2024 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	650.326.700	1.245.572.000	50,1%
Itália	129.230.632	250.672.000	9,9%
Países Baixos	125.076.997	222.334.000	9,6%
Estados Unidos	107.383.052	189.551.498	8,3%
Emirados Árabes Unidos	44.373.956	86.224.000	3,4%
Turquia	35.645.524	67.267.728	2,7%
Perú	32.529.018	44.001.970	2,5%
Reino Unido	30.978.271	58.918.000	2,4%
Coréia do Sul	18.251.500	34.950.000	1,4%
México	14.064.684	24.180.228	1,1%
Demais Países	111.435.902	204.616.560	8,6%
	1.299.296.236	**2.428.287.984**	

Fonte: SECEX, 2024; . **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

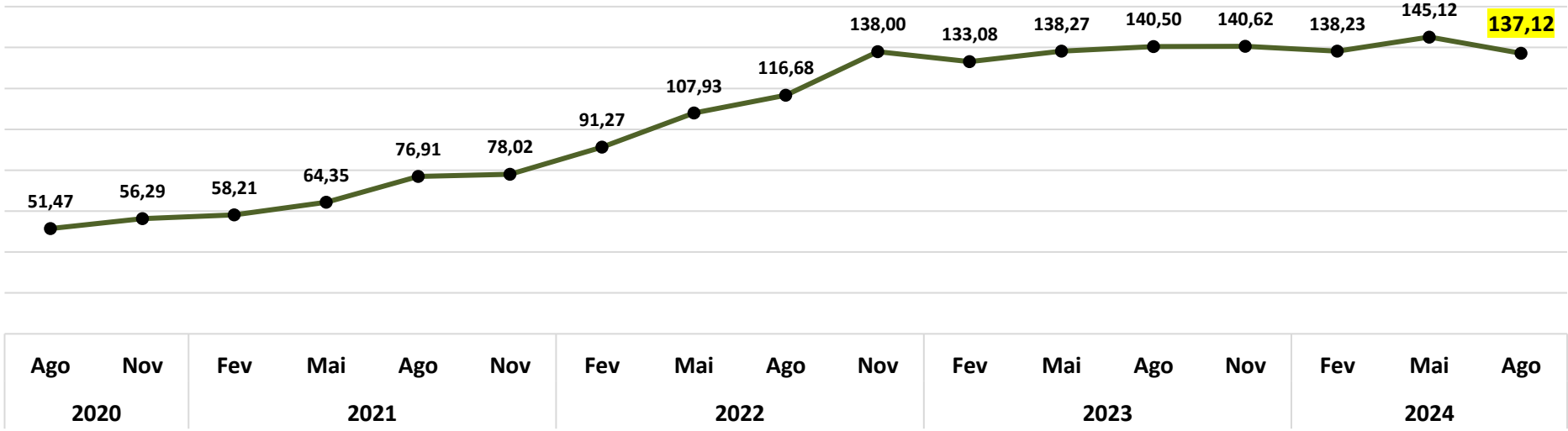
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O **preço médio** da madeira de eucalipto clonal, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, fechou o mês de agosto de 2024 em **R$ 137,12/m³**, apresentando uma retração de quase 5,5% em relação ao preço médio de maio do mesmo ano (Gráfico 5). Aparentemente parece haver uma acomodação no mercado de madeira de eucalipto. Recentemente houve o anúncio de uma nova fábrica de celulose em Água Clara (MS), o que pode influenciar no preço da madeira nos próximos meses.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: *preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.*

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado interno – Mato Grosso do Sul

Cotação trimestral

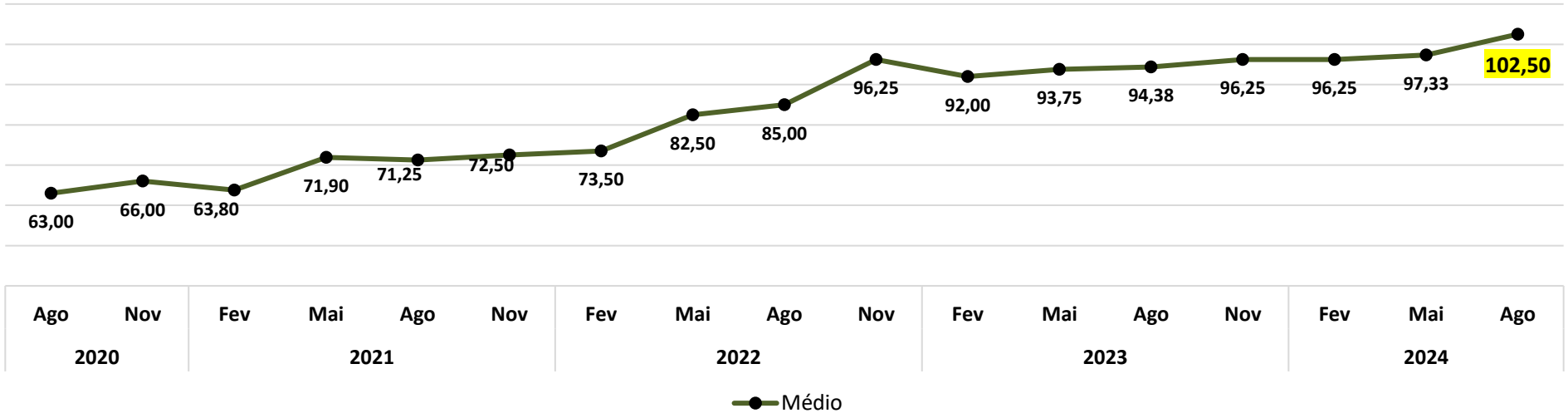
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em dezembro

O preço médio da madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve uma alta de 5,31% em relação à pesquisa realizada em maio de 2024, fechando em **R$ 102,50**/estéreo (Gráfico 6). A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



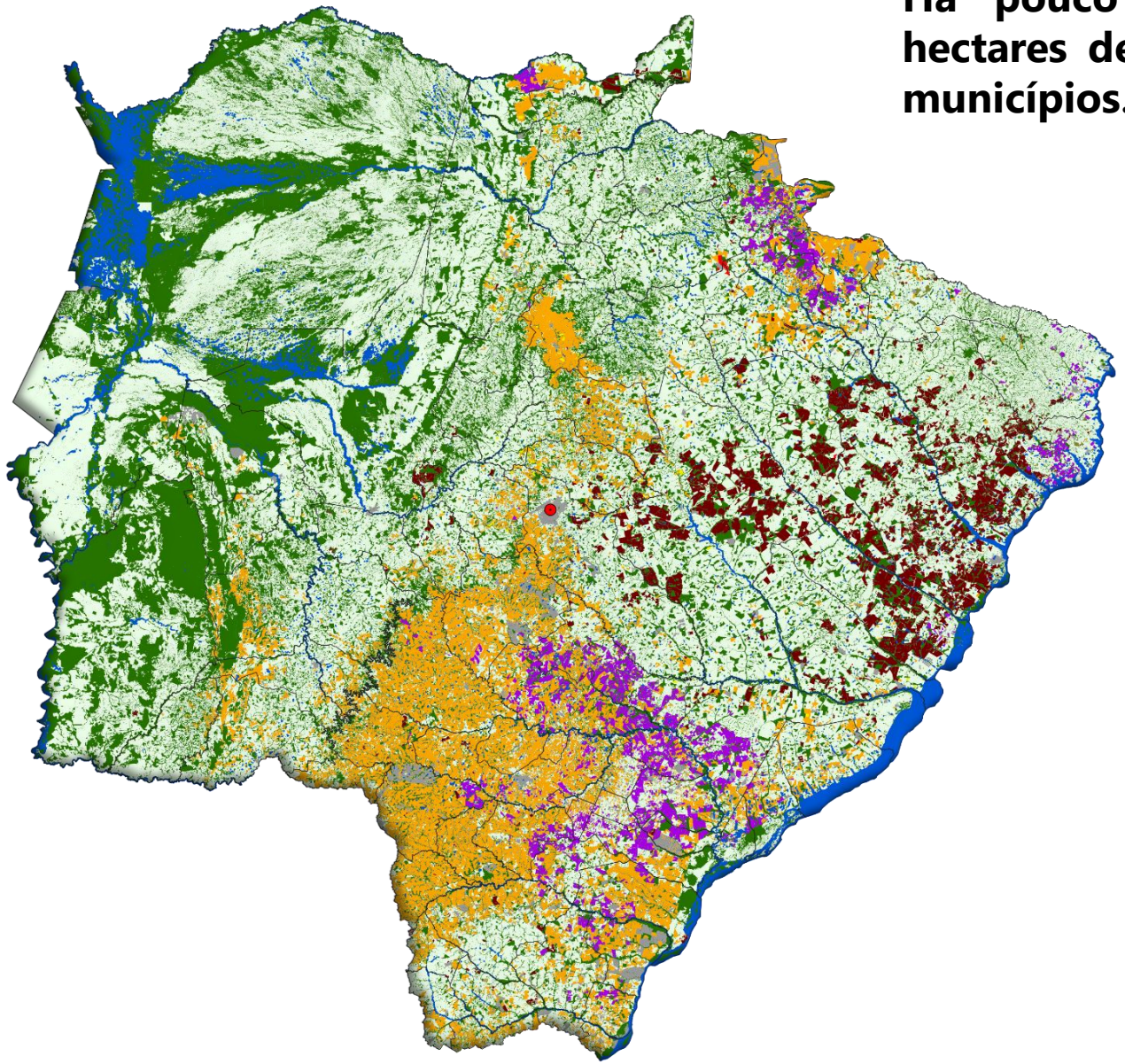
Valor nominal - Preço médio (R$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: *preços obtidos com cinco compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.*

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,45 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 72 municípios.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul. Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 26,2%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 20,8% e 11% respectivamente.

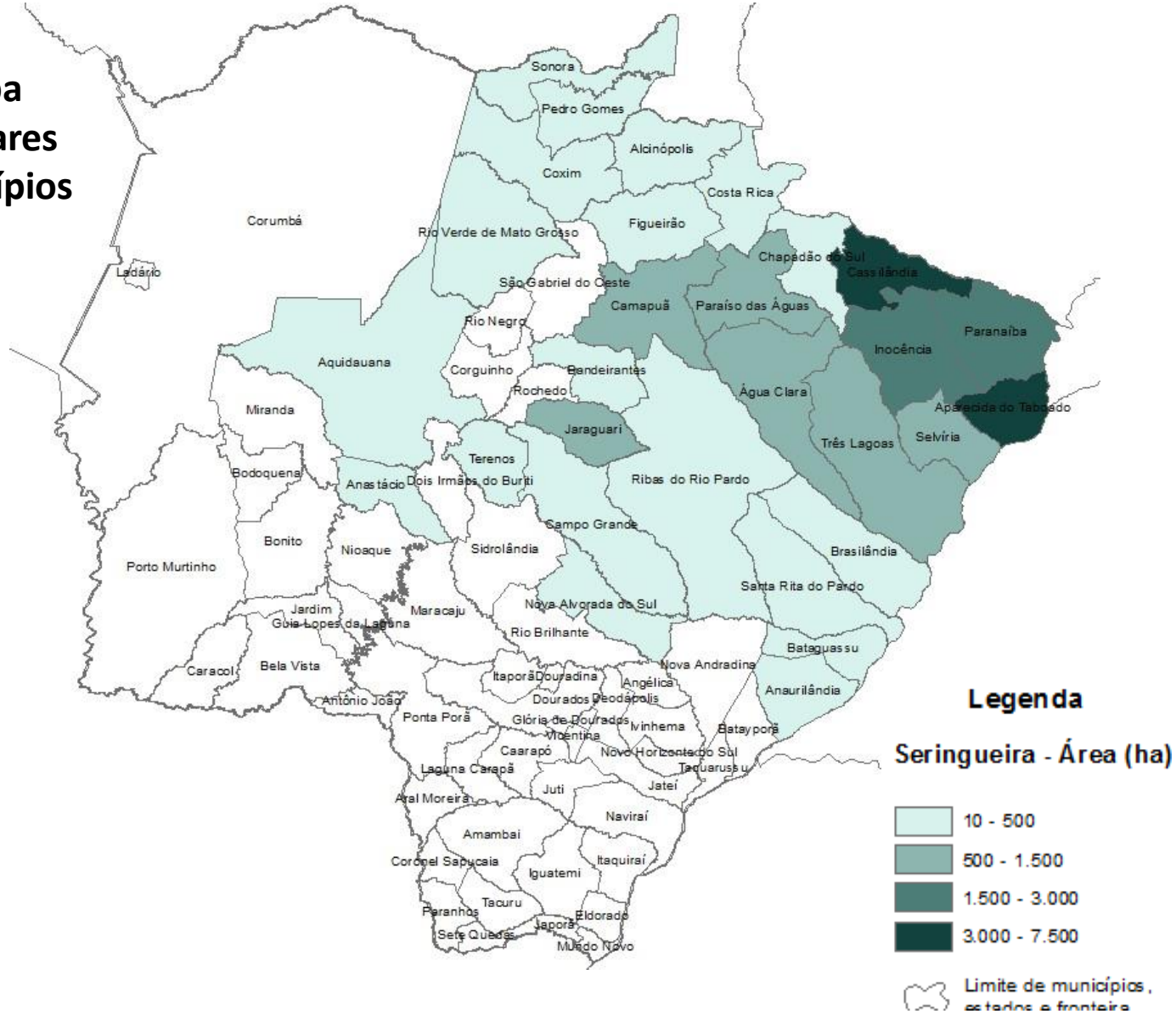
Fonte: SIGA MS, 2023**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

O cultivo da seringueira ocupa pouco mais de 23,2 mil hectares e está presente em 29 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. O municipio de Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 27,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 14,6% e 9,5% respectivamente.

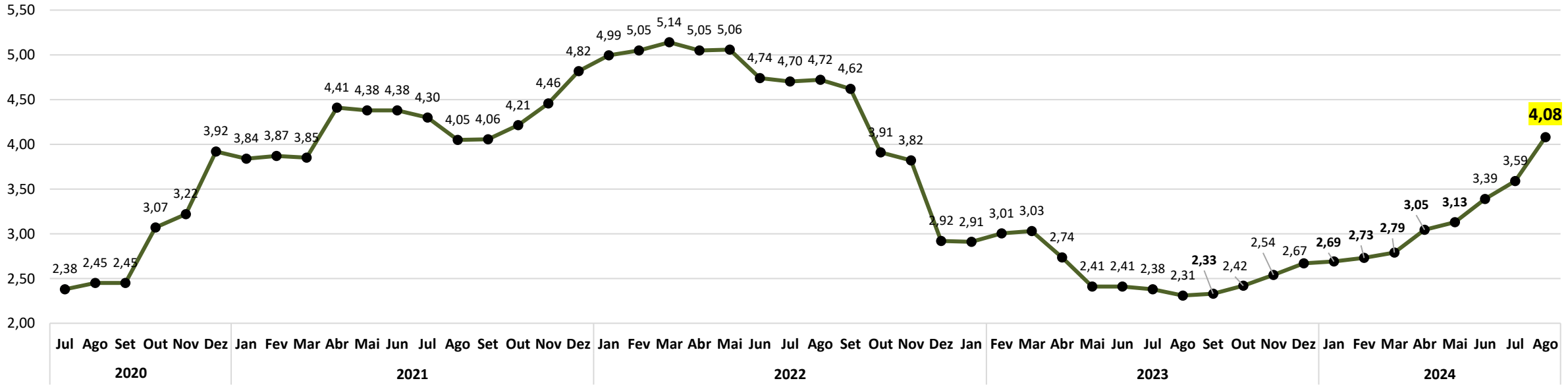


Fonte dos dados : Semagro 2018**. Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira continua em elevação em Mato Grosso do Sul. Em agosto de 2024 fechou com o valor de **R$ 4,08/Kg** no coágulo com DRC 53% (Gráfico 7). Desde janeiro, a cotação do TSR20 na Bolsa de Cingapura acumulou ganhos de 15,5%, que somado a valorização do Dólar frente ao Real tem contribuído na valorização dos preços do coágulo no mercado nacional e local.

Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



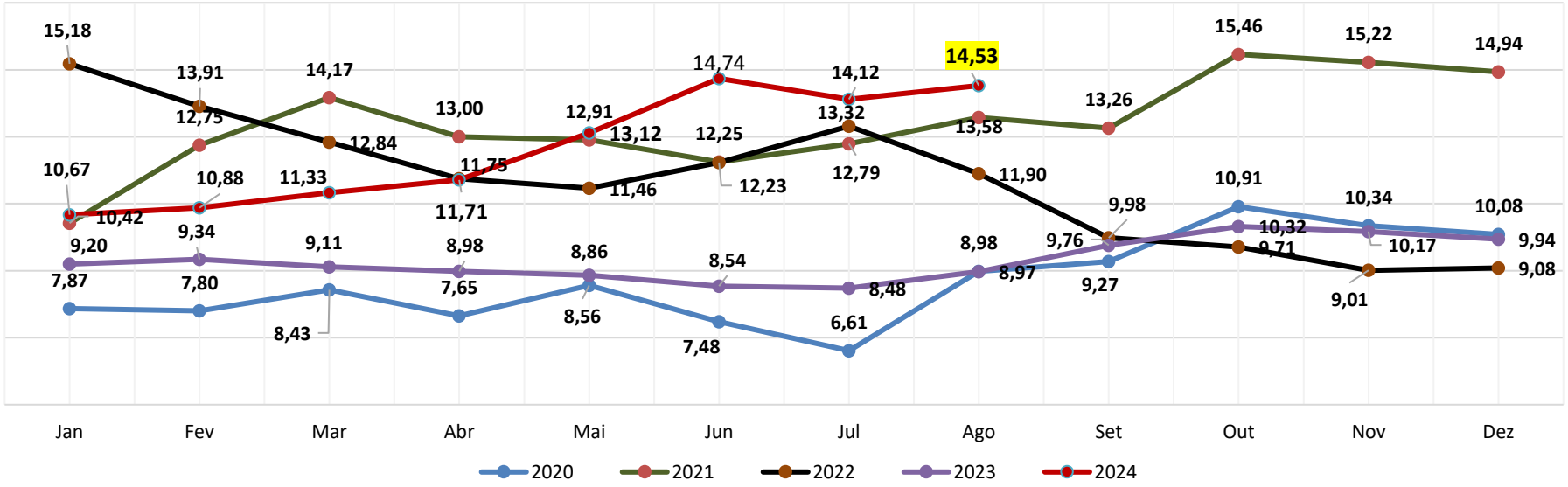
Fonte e Elaboração: DEPARTAMENTO TÉCNICO / SISTEMA FAMASUL

Preço Referência de Importação

Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de agosto, o preço de referência de importação da borracha natural apresentou incremento de 2,89% em relação a julho. As cotações dos contratos da matéria-prima na bolsa de Cingapura cresceram 4,57%, enquanto o valor médio do dólar apresentou incremento de 0,19%, sendo cotado a R$5,55. O valor do frete internacional e do seguro apresentaram quedas de 1,99% e 1,97%, respectivamente. Assim, o preço de importação foi calculado em **R$14,53/kg** (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Preço de referência (R$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).



Fonte: CNA – Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária e **IEA** - Instituto de Economia Agrícola **Elaboração**: SISTEMA FAMASUL/DETEC.

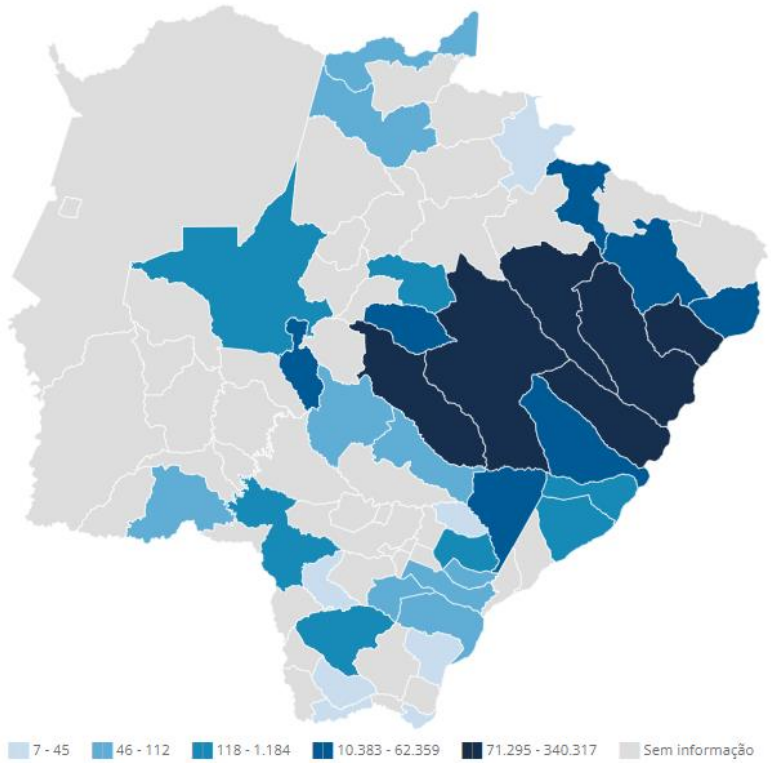
Clima

Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referente ao mês de agosto **mês agosto** de 2024.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 6 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2022), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

Água Clara
Bataguassu
Cassilândia
Paranaíba
Ribas do Rio Pardo
Santa Rita do Pardo

Figura 1. Produção de Madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2022).



Precipitação observada em agosto

No período compreendido entre 01 de agosto e 30 de agosto de 2024, o acumulado de precipitação (mm) em **Mato Grosso do Sul** variou de **zero mm a 50mm.**

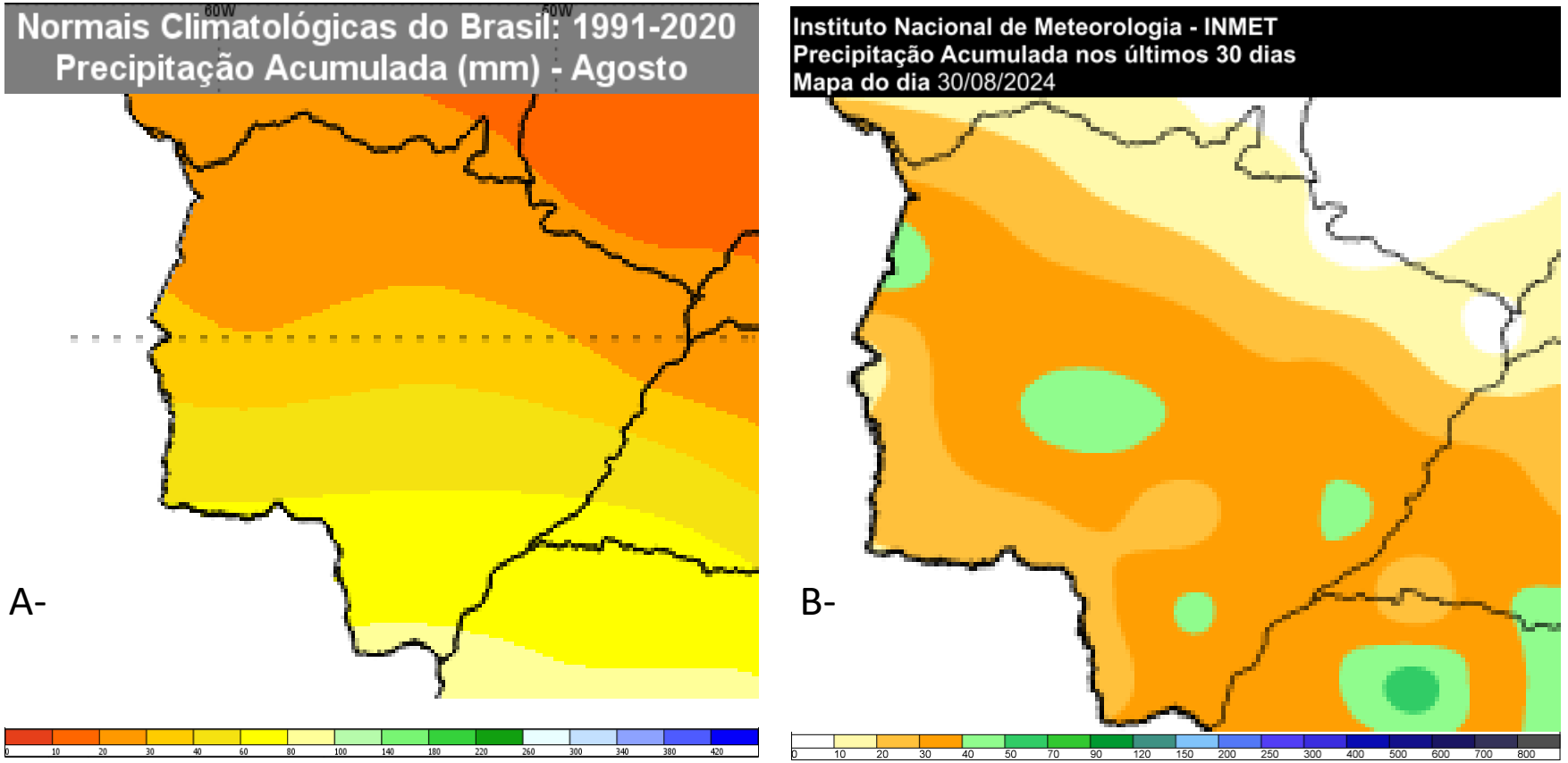


Figura 2. Média histórica de chuvas (A); Precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul entre 01 de agosto e 30 de agosto de 2024. Fonte: INMET

Na **região produtora de madeira, o volume registrado 20mm a 50mm** de volume acumulado. Compatível com a média histórica de 20 a 50mm.

Precipitação observada em agosto

Tabela 1. Chuva (mm) em Mato Grosso do Sul entre 01 de agosto e 27 de agosto de 2024.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
SANTA RITA DO PARDO	**34,8**	**38,1**	**1,3**	**14,5**
RIBAS DO RIO PARDO	**44,8**	**38,8**	**3,2**	**14,9**
PARANAÍBA	**2**	**38,8**	**3,9**	**14,4**
CASSILÂNDIA	**0**	**37,6**	**3,2**	**14,3**
BATAGUASSU	**45,8**	**37**	**5**	**12**
ÁGUA CLARA	**39**	**39,8**	**2,8**	**14,6**

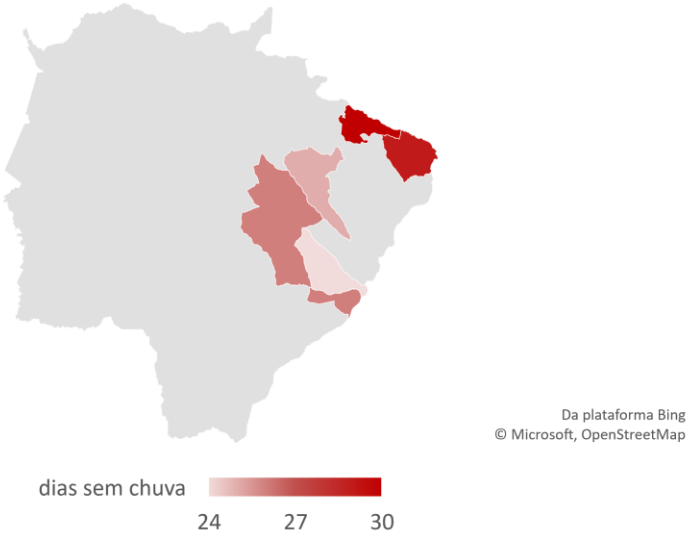


Figura 3. Dias sem chuva em Mato Grosso do Sul entre 27 de julho e 27 de agosto de 2024.

O maior volume acumulado de chuvas registrado foi em Bataguassu de 45,8mm.

A maior temperatura observada foi em Água Clara de 39,8°C no dia 18 de agosto. E a menor temperatura observada foi em Santa Rita do Pardo de 1,3°C no dia 13 de agosto de 2024.

A rajada de vento máxima mais elevada foi registrada em Ribas do Rio Pardo de 14,9m/s no dia 22 de agosto de 2024.

No período analisado, os municípios ficaram entre 24 e 30 dias sem chuva registrada pelas estações. Santa Rita do Pardo ficou 24 sem chover e Cassilândia 30 dias. (figura 3)

Segundo modelo ensemble WMO, a tendência climática indica maior probabilidade das chuvas ficarem abaixo da média histórica no norte do estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre SON.

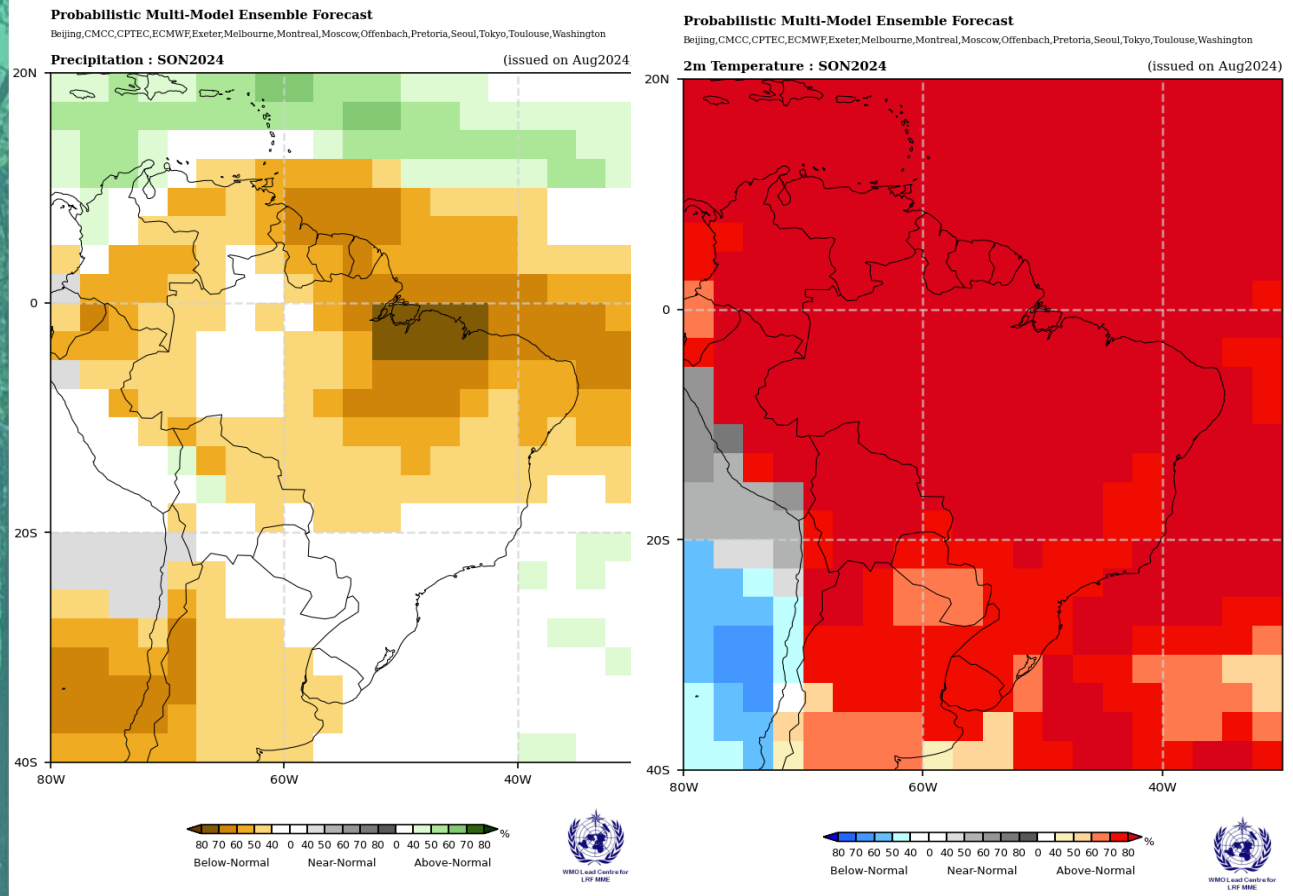


Figura 2. Previsão probabilística em tercis da precipitação (a) e da temperatura do ar (b) para o trimestre de Setembro-Outubro-Novembro (SON) de 2024. Fonte: WMO.

Já nas regiões sul, sudeste, leste e nordeste do estado, as chuvas tendem a ficar dentro do que é esperado para o trimestre.

A temperatura do ar, deve ficar acima da média para o período, ou seja, um trimestre mais quente que o normal em Mato Grosso do Sul.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br

FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

/sistemafamasul

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724